



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 15-01-08 (terça-feira)

Caderno/ Páginas: Capa e A-4

Assunto: Meteorologia - ESALQ

Chuva deve ultrapassar a média do mês em 15 dias

Até agora choveu 80% do volume habitual do período, que é torno de 229 milímetros. Apesar da quantidade, Defesa Civil diz que não há motivo para maior preocupação

Em menos de 15 dias, já choveu quase toda a média histórica de janeiro, de acordo com informações do Departamento de Ciências Exatas da Esalq. “Até o momento já caíram

mais de 80% do volume”, explica o professor Nilson Villa Nova. O clima é considerado normal e está muito distante dos extremos. Do recorde histórico alcançado em 1929, quan-

do caíram 490 milímetros, e a Rua do Porto ficou submersa, e da seca de 1956, quando apenas seis milímetros molharam o solo. A vazão do Rio Piracicaba subiu de 180.63 metros cúbicos

por segundo, às 17 horas de ontem, para 258.99, às 19 horas. Mas nada que pudesse preocupar a Defesa Civil. Apenas uma casa do bairro Vila Sônia foi alagada no início da noite. A4

Chuva deve atingir média do mês em 15 dias

Até o final da tarde de ontem, foi registrado 80% do volume da média histórica de janeiro, que, segundo Esalq, é de 229 milímetros

Com as chuvas dos últimos dias, o professor Nilson Villa Nova, do Departamento de Ciências Exatas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), acredita que nesta semana a cidade atingirá sua média histórica de janeiro, de 229 milímetros. "Até o momento já caíram mais de 80% do volume", disse ontem, às 15 horas. Na sexta-feira foram 31,8; no sábado, 5,1, e no domingo, 19,8. O acumulado do mês, até o fechamento desta matéria, chegou a 183,9 milímetros, somados à queda d'água intensa do dia 2, quando em apenas seis horas, durante a madrugada, caíram 92 milímetros, 40% da média mensal.

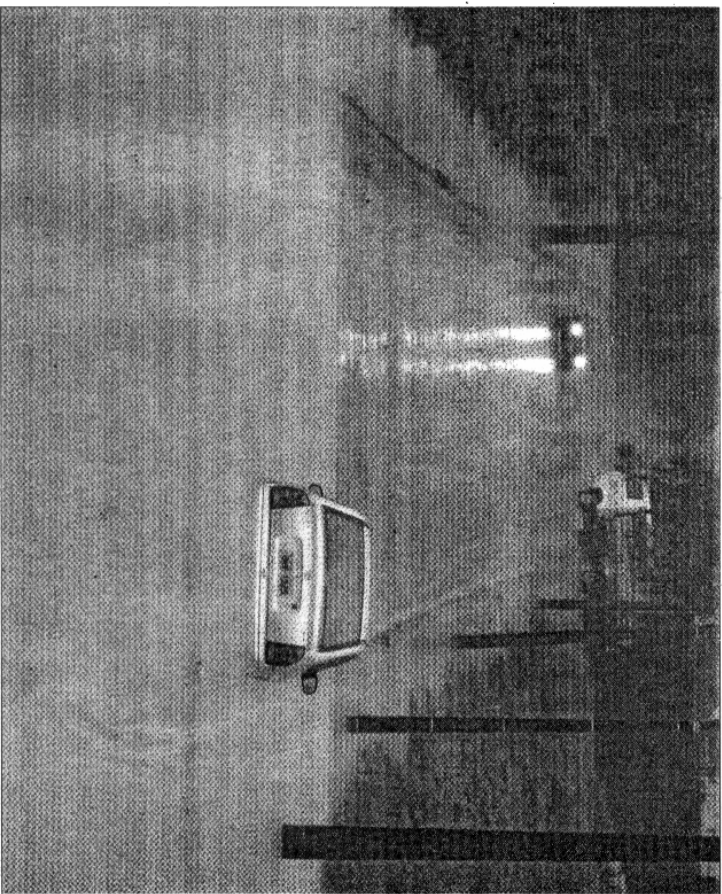
O clima é considerado normal e está muito distante dos extremos. Do recorde histórico alcançado em 1929, quando caíram 490 milímetros, e a Rua do Porto ficou submersa, e da

seca de 1956, quando apenas seis milímetros molharam o solo. Nos últimos três anos, a quantidade de chuva de janeiro foi considerada boa: 230 milímetros em 2005, 248 em 2006 e 267 em 2007. De acordo com Villa Nova, a umidade bateu ontem em 100%, oscilando entre 92 e 98%. "Tudo indica que o clima ficará dentro da normalidade, mas não se deve esquecer que o vapor d'água é o combustível das tormentas". Essa foi a explicação que ele deu para o vento forte de 66 quilômetros que atravessou a cidade dia 6, "um movimento turbulionar de baixa escala". Ontem, o vento estava pouco acima de 30 quilômetros.

A vazão do Rio Piracicaba subiu de 180,63 metros cúbicos por segundo, às 17 horas de ontem, para 258,99, às 19 horas. Ou seja, meio metro em apenas duas horas, passando de

2,53 metros para 3,06 metros, segundo monitoramento em tempo real do Comitê da Bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ). Mas nada que pudesse preocupar a Defesa Civil. Apenas uma casa do bairro Vila Sônia foi alagada no início da noite. Segundo Carlos Alberto Razzano, secretário da Defesa Civil, o problema aconteceu nem tanto por causa da chuva e mais porque o sistema de tubulação para o esgoto da casa era junto com o da chuva. "Com o grande volume de chuva, o sistema transbordou e pegou a família de surpresa. Mas já encaminhamos nossa equipe ao local", disse.

De acordo com Razzano, a equipe da Defesa Civil está de prontidão para qualquer eventualidade, "mas nada indica que possa haver problemas graves, porque a chuva está dentro da normalidade do mês", concluiu.



Daniel Damasceno

Apesar de alguns alagamentos, Defesa Civil entende que não tem motivos para maior preocupação